

NESTA EDIÇÃO

Semana da Leitura

sempre a melhorar as competências
leitoras



"Todos pela Ucrânia"

porque a solidariedade não tem
fronteiras



Desporto Escolar

muito além da atividade física



Assinalar dias comemorativos

porque é importante lembrar, aprender
e refletir



SEMANA DA LEITURA

A Equipa da Biblioteca Escolar

A Semana da Leitura do Agrupamento decorreu entre 7 e 14 de março. Será difícil relatar todas as experiências de leitura e todas as emoções vividas durante estes dias. Alunos de várias faixas etárias, professores e encarregados de educação decidiram que a Semana de Leitura seria uma FESTA e foi isso que aconteceu, quando...



A Exposição dos JI tão brilhantemente mostrou que se lê, mesmo sem se saber descodificar as palavras.



O Musical "Ler e escrever" permitiu que os nossos alunos mostrassem as suas competências musicais.



Os alunos do Clube de Teatro se apresentaram nervosos e receosos, é certo, mas demonstraram que a leitura pode ser realizada de várias formas.



O contador de histórias Rui Ramos nos fez refletir sobre a verdade que muitos teimam em esconder ou ignorar em *Viagem de encantar para o clima salvar*.



O Centro de Apoio à Aprendizagem promoveu a participação dos alunos com a dramatização da história *O Cuquedo*.



Os alunos do 9.ªA fizeram leitura de grandezas físicas (corrente elétrica e tensão) com recurso ao simulador virtual PhET, mostrando que se lê em todas as disciplinas.

A realização de Tertúlias Literárias Dialógicas provou ser já prática corrente no nosso agrupamento, permitindo aos alunos sentirem que cada vez mais ganham VOZ no desafiante sistema educativo.



O Concurso de Leitura Expressiva, já na sua 12.ª edição, provou que LER nunca estará fora de moda.

LEITURA EM AÇÃO

Polo de Carvalhais

As atividades e os projetos de leitura fazem parte do dia a dia das crianças e dos alunos da nossa escola.

Em articulação com o programa da semana da leitura, no dia 14 de março, o contador de histórias Rui Ramos, de forma dinâmica e divertida, explorou o livro *Viagem de Encantar Para o Planeta Salvar*. A brincar, abordou temas muito sérios, como o degelo do Polo Norte e a perda do habitat do urso polar.

Nesta atividade, para além das crianças do Jardim de Infância e dos alunos das duas turmas (1/2D e 3/4D), estiveram também as crianças dos JI da Teixeira e de Viariz.



Ler não é, nem pode ser, apenas tarefa da escola, envolve, também, a família e a comunidade. Assim, o projeto “Os pais contam”, suspenso durante um longo período devido à pandemia, regressou à escola e às salas de aula.

Os alunos demonstram grande entusiasmo e orgulho em receber as mães e outros familiares que trazem novas histórias, cor e alegria. No final de cada leitura, há momentos de partilha e de debate sobre cada história apresentada.



Não há dúvida de que com a leitura desenvolvemos o pensamento, o raciocínio, a imaginação e o espírito crítico e, através dela, criamos laços, viajamos e conhecemos o mundo.

DIA DA INTERNET MAIS SEGURA

Carlos Pereira, docente de TIC

Nos dias de hoje, a livre e ampla utilização de recursos de informação e serviços prestados através da internet são um pilar-base para que possamos ter uma sociedade mais próspera, competente e justa. No entanto, por albergar um sem número de perigos e ameaças, é preciso estar alerta. É neste contexto que, há já 19 anos consecutivos, se celebra internacionalmente o dia 8 (e o mês) de fevereiro como o DIA DA INTERNET MAIS SEGURA (ver <https://www.saferinternetday.org/>). Prosseguindo o lema "Juntos para uma melhor internet", o centro da Internet mais segura em Portugal - liderado, entre outras instituições, pela Direção-Geral da Educação - tem levado a cabo um conjunto de atividades escolares no âmbito da segurança *online*.

Com o objetivo de chamar a atenção dos alunos dos 2.º e 3.º Ciclos, que frequentam o Agrupamento, para a melhor forma de se protegerem contra tais perigos e ameaças, foi proposto um desafio na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que consistiu na construção e design de um poster sobre as precauções (ou cuidados) a ter em atenção quando se utiliza a internet. Assim, foram elencadas oito precauções e, conseqüentemente, foi pedido aos alunos para fazerem um desenho alusivo a uma precaução à sua escolha. Após seleção das melhores ilustrações, o trabalho final resultou no poster aqui apresentado.

A atividade envolveu todos os alunos do Agrupamento e teve especial contributo dos autores dos desenhos que integram o poster:

Precaução 1 – 5.º A - Martim Severino; 9.º B - Leticia Gonçalves.

Precaução 2 – 5.º B - Diana Monteiro; 6.º A - Inês Pinto.

Precaução 3 – 5.º A - Martim Severino; 5.º C – Ana Ribeiro; 6.º A - Rúben Pereira; 7.º A - Gonçalo Azevedo; 9.º B - Carolina Teixeira.

Precaução 4 – 5.º A - Lara Vaz; 5.º B – João Magalhães.

Precaução 5 – 5.º A - Rodrigo Pinto; 5.º B - Lara Correia; 9.º B - Vitória Pereira.

Precaução 6 – 5.º A - Inês Monteiro; 6.º A - Ângelo Pinto; 7.º A - Afonso Ribeiro; 7.º A - Tomás Vieira.

Precaução 7 – 5.º C - Rudy Damas; 6.º B - Fabiana Pereira; 7.º C - Bruna Monteiro.

Precaução 8 – 5.º B - Roberta Queiroz; 6.º B - Ana Pereira; 7.º C – Beatriz Fernandes.

Dia da Internet + Segura

Safer Internet Day

8 de fevereiro de 2022



1. Manter o software atualizado.



3. Não partilhar fotografias.



5. Ter cuidado com os downloads de ficheiros.



6. Estar atento a contactos e e-mails duvidosos.



7. Criar e usar palavras-passe fortes e seguras.

8. Não disponibilizar dados pessoais.

O CLUBE DE CIÊNCIAS ASSINALA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Célia Campelo e Isabela Rego, dinamizadoras do Clube de Ciências



O Dia Internacional da Mulher comemora-se, anualmente, a 8 de março. Esta data é assinalada desde o início do século XX, mas só a 16 de dezembro de 1977 é que a data viria a ser oficialmente reconhecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Este dia pretende celebrar os direitos que as mulheres conquistaram ao longo da história, mas pretende, também, relembrar que muito há ainda a fazer. Causas como o direito ao voto, a igualdade salarial, a maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física e/ou psicológica ou o acesso à educação continuam atuais, porque, em vários pontos do globo, esses direitos continuam a não estar assegurados às mulheres. É, portanto, importante que se continue a celebrar esta data, para que estas causas não sejam esquecidas.

Num contexto laboral predominantemente feminino, como é a Educação, julgamos que faria todo o sentido assinalar esta data, homenageando aquelas que diariamente trabalham para preparar o futuro, quer dentro da sala de aula, quer noutros espaços da escola, sempre com o propósito de formar cidadãos conscientes, responsáveis e, acima de tudo, com sentido de humanidade. Este ano, o Clube de Ciências encarregou-se desta missão. No laboratório, os alunos produziram sais de banho e usaram-nos para elaborar pequenas lembranças, que foram oferecidas a todas as mulheres que cá trabalham.

Asseguramos que a proposta de trabalho foi, desde logo, muito bem recebida pelos alunos do clube e que o desenvolvimento do projeto foi extremamente gratificante para todos. Foi com muito carinho que os membros do clube prepararam este pequeno miminho, que esperamos tenha sido do agrado do público feminino desta casa.



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE "TODOS PELA UCRÂNIA"

Idalina Medeiros, Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento

Nas últimas semanas, o mundo foi confrontado com uma ocorrência militar grave, que colocou em crise direta um país independente, a Ucrânia, invadida pela Rússia, numa ação que ultrapassou as mais elementares regras de respeito pela autonomia e autodeterminação de todos os países. A condenação desta atitude foi imediata, por parte da maioria dos países europeus e por um número significativo de outros países. A Organização das Nações Unidas, representada superiormente pelo português António Guterres, atual secretário-geral, foi clara e inequívoca, na reprovação e apelo à paz entre as partes em conflito. As vítimas militares e civis contam-se às centenas. Indiretamente, a Europa e o mundo em geral, sentem já as repercussões.

Muitos países se disponibilizaram para apoiar os quase dois milhões de ucranianos que fogem ao horror das armas.

Portugal, mais uma vez, através das suas instituições públicas e privadas, organizou o acolhimento de centenas de famílias, que aqui chegaram, deixando para trás familiares, bens, empregos, escolas, vidas inteiras transformadas em histórias tristes.

O nosso Agrupamento, como tem feito em outras situações, apelou aos valores de Cidadania e Humanismo da comunidade escolar. A resposta foi imediata e muito proveitosa: foram recolhidos bens de primeira necessidade, respeitando uma lista de itens prioritários, como, por exemplo, medicamentos, alimentos, roupa, cobertores. Todos, sem exceção, ficaram sensibilizados e, nos diversos pontos de recolha (escola sede, centro escolar e polo de Gestaçô), puderam entregar os seus donativos.

O Referencial para Cidadania e Desenvolvimento ganhou, assim, expressão e sentido, com o contributo da disciplina de Cidadania, dentro e fora da sala de aula. Os valores da solidariedade, interajuda, tolerância e respeito devem ser transversais e praticados diariamente e sempre que ocorram situações mais graves e prementes.

Um agradecimento sincero aos alunos, professores/educadoras, funcionários e pais. Por último, mas sempre importantes, aos nossos parceiros dinâmicos, os Bombeiros Voluntários de Santa Marinha, Associação de Pais e a União de Freguesias de Teixeira/Teixeiró.



MOTIVAÇÕES

João Garcia, Coordenador do Desporto Escolar

Sete horas da manhã, toca o despertador. Pedro acorda sobressaltado. Apesar de ser uma rotina diária, desde o início do seu percurso escolar, as horas matinais revelam-se sempre difíceis. A mochila está preparada desde o dia anterior, para que não haja nenhum percalço de última hora.

O Pedro gosta da escola. É lá que faz amizades, desfruta do convívio com os colegas e, sobretudo, aprende, com a ajuda dos professores, todas as matérias essenciais ao seu desenvolvimento académico, social e cultural. Agora, o Pedro está envolvido em projetos desportivos, dinamizados pelos professores de Educação Física. Anda entusiasmado. Este entusiasmo revela-se nos treinos do clube em que está inserido.

O Pedro era um aluno turbulento, irrequieto e, até, com alguns problemas disciplinares. Verifica-se agora, passados estes meses após o início das aulas e o seu envolvimento no clube, que o seu comportamento tem vindo a melhorar. Os professores têm dado nota positiva do seu empenho, comportamento e aproveitamento escolar. Começa a participar nas aulas, a colocar dúvidas sobre as diversas matérias e percebe-se que a seu interesse pela escola tem vindo a melhorar.

O desporto na escola, por vezes, tem este efeito. Faz com que os alunos gostem da escola, sejam ativos e participativos na vida escolar. Contribui, de alguma maneira, para o sucesso académico dos alunos e para a prevenção do abandono escolar.

O Pedro é, agora, um aluno admirado por todos, professores, assistentes operacionais e, principalmente, pelos/as colegas. A escola tornou-se num lugar apetecível onde o Pedro gosta de estar, participar e fazer parte desta comunidade de aprendizagem.

Parece que o Pedro está a iniciar um namoro com uma colega da turma.

Tudo parece bem encaminhado. Veremos...



SOMOS CAMPEÕES DE SÉRIE

Rui Rebelo, docente de EF e responsável pelo grupo-equipa de Futsal

Mesmo antes da última jornada, os nossos craques já são CAMPEÕES da sua série no escalão de iniciados masculinos, modalidade de Futsal.

Depois de, na primeira jornada na nossa escola, terem saído vitoriosos nos dois jogos realizados, desta vez, no dia nove de março, em Eiriz, obtiveram mais duas vitórias noutros tantos jogos: 11-2 ao Agrupamento Escolas de Cinfães e 7-6 ao Agrupamento de Escolas de Eiriz.

No entanto, a vitória mais importante foi obtida pelo Rodrigo Pinto, na sequência de um gesto de fair-play que nos deve orgulhar a todos. O Rodrigo disputou um lance na área adversária e o árbitro apontou um penálti a nosso favor. No entanto, o nosso atleta teve uma atitude digna de cartão branco ao informar o juiz de que não era falta para grande penalidade. Todos no pavilhão aplaudiram e o penálti não foi marcado!

Já agora, sabes o que é o cartão branco? O Cartão Branco é um recurso pedagógico que visa enaltecer condutas eticamente corretas, praticadas por atletas, treinadores, dirigentes, público e outros agentes desportivos.

Este deverá ser sempre o espírito do Desporto.



TÊNIS DE MESA

Guido Rodrigues, docente de EF e responsável pelo grupo-equipa de Ténis de Mesa

Realizou-se no dia 16 de março, na nossa escola, a 2.ª jornada do Quadro Competitivo da modalidade de Ténis de Mesa, no escalão de iniciados masculinos.

A nossa escola foi representada por oito atletas: António Pedreiro, Carlos Garcia, Cristiano Pereira, Diogo Ribeiro, Francisco Magalhães e Rúben Loureiro do 9.º A; José Monteiro e José Ribeiro do 8.º C. Na qualidade de árbitro, marcou presença o Martim Carvalho do 9.º A.

Os resultados corresponderam às expectativas, ficando o nosso melhor atleta em quinto lugar. É preciso continuar a treinar para podermos evoluir em termos técnicos e, assim, melhorarmos os nossos resultados.

Os jogos decorreram dentro de enorme espírito desportivo, até porque o Desporto Escolar assume uma dimensão cívica importante, que passa pela competição saudável, pelos valores da responsabilidade e do espírito de equipa e pelo desenvolvimento de estilos de vida saudável que se querem que perdurem e acompanhem os nossos jovens ao longo da vida.



O ENIGMÁTICO MUNDO DOS VULCÕES

Célia Campelo e Isabela Rego, docentes de Ciências Naturais

Entre os dias 3 e 16 de março, esteve patente, no átrio principal da escola, uma exposição sobre diferentes tipos de cones vulcânicos. O projeto foi desenvolvido pelas três turmas do 7.º ano, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, cujo programa contempla o tema do vulcanismo, estando igualmente integrado nas atividades do Clube Ciência Viva na Escola.

A ideia inicial era apenas a construção de maquetes, que seriam usadas para a simulação de erupções vulcânicas, em sala de aula, num contexto experimental. No entanto, a qualidade dos trabalhos apresentados permitiu que se realizasse uma exposição e que, posteriormente, se usassem as maquetes para o desenvolvimento de atividades experimentais, num trabalho colaborativo interpares, como explicam as alunas Fabiana Campelo e Solange Esteves, duas das alunas que estiveram envolvidas nas atividades.



O projeto arrancou nas primeiras semanas do segundo semestre com as três turmas de sétimo ano, de acordo com a proposta de trabalho apresentada pelas professoras de Ciências Naturais.

O objetivo inicial era que os alunos, numa primeira fase, construíssem maquetes de cones vulcânicos, para que, numa segunda fase, se pudessem usar na realização de uma atividade experimental que pretendia simular diferentes tipos de erupções vulcânicas. Concluídas as maquetes, deu-se início às experiências, em contexto de aula, para, através de simulações, mostrar aos alunos as principais diferenças entre as erupções efusivas e explosivas. Os alunos mostraram-se muito entusiasmados, tendo alguns afirmado que aguardavam esta atividade desde o quinto ano.

Mais tarde, surgiu a proposta de se repetir a experiência, desta vez para os alunos do oitavo ano das três turmas, uma vez que estes não puderam fazer a experiência no ano anterior, por terem estado no modelo de ensino a distância, devido à pandemia por covid-19. Alguns alunos voltaram a realizar a experiência para que os oitavos anos pudessem assistir e assim experienciar o que não conseguiram no ano anterior. A atividade decorreu no átrio principal da escola, onde estavam expostas as maquetes construídas pelos alunos.

Findo o projeto, considera-se que foi uma experiência muito enriquecedora para todos os alunos que participaram, pois conseguiram adquirir mais conhecimento sobre erupções vulcânicas.

Solange Esteves, aluna do 7.º C



Este projeto fez-nos viajar ao nosso imaginário dos filmes em que os protagonistas vão à tão sonhada “feira de ciências”, para apresentar a sua maquete do vulcão e conseguem o primeiro lugar entre os concorrentes. Sim, foi quase isso que aconteceu com alguns alunos do sétimo ano, quando a professora de Ciências Naturais apresentou esta proposta de trabalho. Um grupo de alunos previamente selecionado foi representar a turma na apresentação da atividade experimental que pretendia simular erupções vulcânicas efusivas e explosivas.

Durante a atividade experimental, realizaram-se duas experiências, de forma a simular erupções de tipo efusivo e explosivo, evidenciando as suas características. Como é óbvio, a semelhança com os vulcões reais é apenas visual, porque as condições em que ocorrem as erupções vulcânicas são bem diferentes. Durante a atividade, houve momentos de convívio e interação entre os alunos participantes. A professora de Ciências Naturais acompanhou toda a atividade e acrescentou algumas explicações, contribuindo para aumentar o conhecimento dos alunos sobre este tipo de acontecimento natural. A reação dos alunos foi bastante positiva.

Em suma, acredito que foram bons momentos que passamos juntos, que nos permitiram aprender e partilhar as aprendizagens feitas com outros colegas, de uma forma divertida!

Fabiana Campelo, aluna do 7.º C

DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA E DO NÚMERO PI

14 DE MARÇO

Grupo de docentes de Matemática

Desde 1988 que, a 14 de março, se celebra mundialmente o dia do Pi. A partir de 2020, esta data comemorativa passou a ser oficialmente o Dia Internacional da Matemática.

O número Pi, representado pela letra grega, é a constante matemática mais famosa da história. O Pi serve para designar a razão entre o comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro. Esse valor é sempre igual, independentemente do tamanho da circunferência. Embora possa ser arredondado, por exemplo para 3,141582, Pi é um "número irracional", ou seja, tem uma infinidade de dígitos que se apresentam a partir da vírgula, sem jamais repetir o mesmo padrão.

Este ano letivo, na nossa escola, o grupo de docentes de Matemática dinamizou um conjunto de atividades que pretenderam despertar os alunos, e a restante comunidade educativa, para o fascinante mundo da Matemática, transmitindo, assim, uma visão diferente e mais atrativa da disciplina. Assim, os alunos do 2.º e 3.º ciclos participaram na construção de uma longa e adorável "lagarta de dígitos", repleta de particularidades matemáticas, que tão bem ilustra a expansividade decimal do número Pi.



Os alunos das turmas A e B dos 7.º e 9.º anos experimentaram a técnica do origami modular e, através de dobras geométricas de peças de papel, construíram poliedros. Esta ferramenta educativa tem particular interesse para a Matemática já que a peça final pode ser bi (2D) ou tridimensional (3D), obtida por encaixamento ou colagem de várias unidades básicas repetitivas (módulos), como se fossem peças de Lego. As variadíssimas versões selecionadas, expostas num singelo arraial de pensamentos, foram amplamente apreciadas por todos. Alguns alunos aceitaram, ainda, o desafio de se expressar sobre a Matemática, escrevendo pequenas frases sobre esta ciência. Paralelamente, no átrio da escola, todos puderam visualizar um vídeo sobre a presença na Matemática em inúmeras situações do nosso quotidiano.



É de valorizar a participação entusiasta de todos, bem como a criatividade e imaginação que depositaram nos trabalhos que realizaram. Desta forma, o grupo de professores de Matemática deixa um profundo agradecimentos a todos os colaboradores e participantes desta atividade, ficando a promessa de que, no próximo ano, a Matemática revelar-se-á ainda mais deliciosa!

OBJETOS COM HISTÓRIAS – SÉCULO XX

EXPOSIÇÃO

Alexandre Correia, Coordenador de Projetos



Com o contributo dos alunos das turmas A e B do 6.º ano, numa sala do Centro Escolar, foi montada uma exposição com mais de uma centena de objetos, maioritariamente utilitários, organizados em diversas tipologias - agricultura, sistemas de medida e pesagem, numismática, cozinha, espaço de dormida, alimentação, medicina tradicional, profissões diversas, transportes, entre outras. Neste projeto, foram convocados domínios variados de áreas disciplinares como a História, a Geografia, as Tecnologias, a Arte, as Ciências, o Português, a Religião, entre outros. Já visitaram esta exposição alunos e docentes de Educação Especial e do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Cada grupo, durante a sessão/visita, assistiu a um breve documentário sobre alguns dos aspetos mais relevantes sobre Portugal e os portugueses do século anterior. Tiveram, ainda, a oportunidade de experimentar alguns dos mecanismos/ferramentas/utensílios, que constituíam o acervo da sala. Esta forma diferente de aprender prendeu a atenção das dezenas de alunos e docentes, comprovada pelas muitas reações expressas verbalmente e fixadas em curtas frases escritas.

Numa segunda fase desta exposição/oficina experimental, os alunos do sexto ano estão a captar imagens da sala, com pequenas dramatizações em contexto, editando e publicando trabalhos de reportagem sobre a mesma. Brevemente, os pais poderão visitar este trabalho coletivo, visualizando, também, os vídeos produzidos pelos alunos, com os recursos técnicos pessoais.

Um agradecimento aos alunos, aos pais e docentes, que tornaram possível esta viagem ao passado.



LEMBRAR A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA ATRAVÉS DA POESIA...

Paula Barros e Fernando Duarte, docentes do 4.ºA

A turma do 4.ºA, nos dias 21 e 22 de março, assinalou os dias mundiais da poesia e da água respetivamente, com a dinamização de várias atividades de escrita criativa e de expressão plástica.

A este propósito, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre a necessidade urgente da preservação e poupança da água, por ser um recurso natural valioso e essencial para a vida.

Partilhamos, aqui, o trabalho dos alunos:

Jose Miguel



Laura



Ana Rita



Gonçalo



Água é vida

*Hoje é um dia importante
Comemora-se o que é essencial à vida.
É uma dádiva da Natureza
Que não deve ser desperdiçada nem poluída.*

Mariana



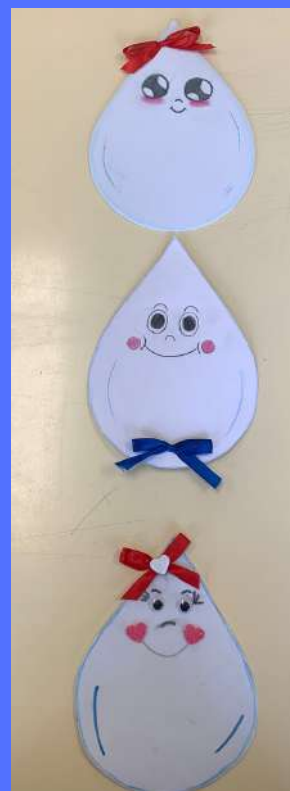
*Cai do céu, nasce da terra,
Corre para o mar cintilante
Percorre serras e vales
Numa viagem alucinante.*

*É um tesouro precioso
Que todos devemos preservar
Sem água a vida não existe,
Na Terra ou em qualquer outro lugar.*

Maria Leonor



*A água é fonte de vida,
De esperança, alegria e cor.
Ajuda-nos a crescer felizes,
Com responsabilidade e amor!*



ESTUDO PISA 2022

Bibiana Monteiro, responsável pela aplicação do estudo na escola

O PISA é um estudo internacional lançado em 2000 pela OCDE que pretende avaliar a capacidade dos alunos para a resolução de desafios da vida real.



No dia 22 de março, durante a manhã, sete alunos do nosso Agrupamento, nascidos entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2006, participaram no Teste PISA, representando, assim, Portugal que até à data participou em todos os ciclos PISA.

Antecipadamente, os encarregados de educação tomaram conhecimento do projeto, dos objetivos e finalidades e responderam a um questionário detalhado enviado pela equipa de Estudos Internacionais - IAVE.

No dia agendado, à hora exata, os alunos apresentaram-se na sala para a aplicação do teste que iria avaliar três áreas de literacias - matemática, ciências e leitura. A expectativa e ansiedade eram visíveis, pois desconheciam o processo e o que lhes seria pedido a seguir.

O dia começou cedo e foi longo, mas o evento tinha sido planificado cuidadosamente. O apoio do técnico de informática, Helder Coelho, em todo o processo, e a colaboração dos alunos, que seguiram as orientações à risca, foram fundamentais para que a aplicação do teste decorresse muito bem.

As fotos apresentadas, do início da sessão, servem apenas para memória futura, porque tudo o que lá se passou lá ficou, já que todos os dados são confidenciais.



Programme for International Student Assessment



“COMO GERIR AS EMOÇÕES EM TEMPO DE GUERRA”

Célia Campelo, Coordenadora do PESES

No passado dia 24 de março, decorreu na Biblioteca Escolar do nosso Agrupamento uma palestra dinamizada pela Equipa da Saúde Escolar, cujo tema se foca em “como gerir as emoções em tempo de guerra”. A iniciativa dirigiu-se aos alunos dos 5.º e 6.º anos e contou com a presença das enfermeiras da Unidade de Cuidados na Comunidade de Baião.

Face às preocupações manifestadas por algumas crianças e jovens do concelho, perante o contexto de guerra que se vive atualmente na Ucrânia, a Equipa da Saúde Escolar propôs-se desenvolver esta atividade, com o intuito de minimizar eventuais repercussões na saúde mental dos nossos alunos, procurando prevenir situações de ansiedade e stresse causados pela informação e contrainformação com que somos, diariamente, “bombardeados” através diferentes meios de comunicação.



Durante a palestra, os participantes foram convidados a refletir sobre as preocupações e sentimentos provocados por situações de conflito, como o que se vive atualmente num país europeu não muito distante do nosso. Procurou-se, simultaneamente, orientar os alunos no sentido de encontrarem formas de ultrapassar conflitos, sejam eles uma guerra ou pequenos problemas que vão surgindo no nosso quotidiano. Salientou-se a importância de nos colocarmos no lugar do outro, de criar empatia ou de pedir desculpa.

A iniciativa permitiu desmistificar algumas das preocupações e curiosidades dos alunos. Estes, por sua vez, tiveram intervenções bastante pertinentes e foram muito assertivos na forma como abordaram o tema, respondendo às questões colocadas e dando a sua visão dos acontecimentos. De uma forma ou de outra, todos se mostraram solidários com as vítimas de conflitos. Nesta situação concreta, demonstraram-se sensíveis à situação dos refugiados ucranianos, que estão a chegar também ao nosso concelho e que precisam do apoio e da solidariedade de todos nós.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS

DAR VOZ AOS ALUNOS

Armando Ribeiro e José Vicente, docentes responsáveis pelo projeto



O projeto Orçamento Participativo é mais uma forma de dar voz aos alunos e implicá-los na dinâmica da escola. Os principais objetivos do projeto focam-se, essencialmente, na valorização das opiniões e da capacidade argumentativa dos alunos que, através de um conhecimento prático, percebem a importância da participação democrática.

Este ano, os alunos foram desafiados a apresentar propostas que de alguma forma contribuíssem para a inclusão e o bem-estar dos alunos. Assim, uma vez mais, os alunos do terceiro ciclo do nosso Agrupamento puderam decidir o que querem melhorar na escola e, para isso, apresentaram ideias, planificaram propostas e reuniram o apoio dos colegas.

As eleições decorreram no dia 24 de março e a proposta vencedora foi a "Rádio Escolar", apresentada pelos alunos Carolina, Leticia e Rafael, do 9.ºB.

Proposta 1 – Arranjo do campo
Proposta 2 – Rádio escolar
Proposta 3 – Quiosque interativo
Proposta 4 – Sala de conforto
Proposta 5 – Mesa de Teqball



ROTA DA ENERGIA – AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Célia Campelo, docente de Ciências Naturais



No passado dia 25 de março, durante a tarde, elementos da ADENE – Agência para a Energia – dinamizaram uma ação de sensibilização, dirigida aos alunos do oitavo e nono anos, no âmbito do projeto Rota da Energia. Esta iniciativa foi desenvolvida com a colaboração da CIM do Tâmega e Sousa, em articulação com o Município de Baião.

A ação desenvolveu-se em três sessões de cerca de quarenta e cinco minutos, através das quais se pretendeu sensibilizar para a temática das alterações climáticas e promover a literacia energética, visando uma sociedade com cidadãos cada vez mais qualificados na capacidade de fazer escolhas mais informadas e de ter comportamentos mais eficientes do ponto de vista energético.

No início de cada sessão, os participantes foram recebidos pelo Giga, um robot que é a mascote do projeto, que começou por apresentar os dinamizadores da ação que, de uma forma dinâmica e divertida, abordaram temas que estão cada vez mais na ordem do dia e que constituem uma preocupação para as gerações atuais. Debateram-se questões ambientais relacionadas com as alterações climáticas e apontaram-se caminhos para uma mudança do paradigma energético, em que as energias fósseis possam ser substituídas por energias renováveis, mais amigas do ambiente. Foram, ainda, focados alguns comportamentos que todos podem adotar no dia a dia que, para além de permitirem baixar o valor a pagar na fatura energética, evitam o lançamento, para a atmosfera, de centenas de toneladas de CO₂, o principal gás com efeito de estufa e o que mais contribui para o chamado “aquecimento global”.

No final, os alunos testaram os conhecimentos adquiridos através de um Kahoot e pode afirmar-se que se saíram bastante bem. Todos se mostraram conscientes que só a alteração de atitudes e comportamentos individuais pode gerar mudanças globais capazes de salvar o planeta.



COMEMORAR O DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

NA SERRA DA ABOBOREIRA

Gonçalo Azevedo, aluno do 7.ºA

No dia 28 de março, a Câmara Municipal de Baião proporcionou aos alunos do 7.º ano do concelho um dia diferente em contacto com a natureza, na Serra da Aboboreira.

Tudo começou no Centro Hípico com a dinamização de jogos tradicionais, nomeadamente, o jogo da corda e do lobo e da lebre. Cada turma pintou, em seguida, uma tela em acrílico sobre este dia, criando magníficas obras de arte. Fizemos também, uma visita às instalações, onde pudemos afagar os cavalos, ver as boxes, a alimentação e a limpeza do recinto.



Seguiram-se as atividades radicais de rappel, escalada e arborismo. Uma verdadeira aventura, pois há sempre alunos mais destemidos e outros mais receosos, por isso a calma da natureza foi invadida, por um lado, por orientações e recomendações e, por outro, gritos, gargalhadas e algazarra.

A seguir ao almoço, que decorreu no parque de Merendas da Aboboreira, era hora de fazer uma caminhada até Almofrela, onde iríamos plantar carvalhos. E assim foi, porque é preciso sensibilizar para a importância da reflorestação e lutar contra as alterações climáticas.

Estiveram presentes também representantes das corporações dos Bombeiros Voluntários de Baião e de Santa Marinha do Zêzere que, de uma forma prática e técnica, nos mostraram os materiais usados no combate aos incêndios e a forma eficaz de contactar o 112, mas só em caso de verdadeira necessidade.



Cansados, no entanto satisfeitos, pois o dia foi fantástico, regressámos à escola. Esta saída permitiu-nos, de uma forma descontraída e animada, realizar diversas atividades em grupo que, certamente, veio consolidar aprendizagens.



PARLAMENTO DOS JOVENS

PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA NA SESSÃO DISTRITAL

Hélder Pereira e Mónica Almeida, responsáveis pela implementação do projeto "Parlamento dos Jovens"



Nos dias 28 e 29 de março, decorreu a sessão distrital do Porto do programa "Parlamento dos jovens", uma iniciativa da Assembleia da República dirigida às escolas de todo o país.

O tema da presente edição é "Fake news - Estratégias para combater a desinformação" e a Escola Básica do Sudeste de Baião esteve representada na sessão, que teve lugar no fórum cultural de Ermesinde, pelos alunos Dinis Ribeiro (7.ºA) e Rafael Ferreira (9.ºB), na qualidade de deputados efetivos, e Carolina Gaspar (9.ºA), enquanto deputada suplente.

Os nossos deputados estiveram muito ativos durante os dois dias em que decorreram os trabalhos, contabilizando várias intervenções em plenário (cinco, no total), para além do trabalho desenvolvido na especialidade.

Na votação final para eleger os deputados que irão representar o círculo do Porto na sessão nacional, a nossa escola obteve 15 votos e ficou em 12.º lugar entre 53 escolas participantes. Estão, por isso, de parabéns pelo excelente desempenho e por todo o percurso desde a fase de escola até à sessão distrital.



TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS DIALÓGICAS


INCLUD-ED
Estratégia para a inclusão e desenvolvimento social de todos os alunos e para a educação
inovadora de todos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO SUDESTE DE BAIÃO

Ano letivo 2021 | 2022



🌐 Online das 🕒 21h00 às 22h00



Aberto a
toda a
comunidade
educativa

- 1.ª Tertúlia | 29.11.2021 | "Prevenção de conflitos e instauração de um ambiente de segurança e confiança entre todos, em cada escola"
- 2.ª Tertúlia | 06.01.2022 | Recomendação 2/2021 do CNE "A voz das crianças e jovens na educação escolar"
- 3.ª Tertúlia | 09.02.2022 | Princípios da Aprendizagem Dialógica - Diálogo Igualitário
- 4.ª Tertúlia | 08.03.2022 | Princípios da Aprendizagem Dialógica - Transformação
- 5.ª Tertúlia | 05.04.2022 | Princípios da Aprendizagem Dialógica - Dimensão instrumental
- 6.ª Tertúlia | 03.05.2022 | Princípios da Aprendizagem Dialógica - Criação de sentido
- 7.ª Tertúlia | 07.06.2022 | Princípios da Aprendizagem Dialógica - Solidariedade
- 8.ª Tertúlia | 05.07.2022 | Princípios da Aprendizagem Dialógica - Igualdade de diferenças

AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, Docente de Educação Visual e Educação Tecnológica

Icosaedro, Construção e Fabricação - Educação Tecnológica



Trabalhos elaborados pelos alunos da turma do 6.ªA

Estudo do Rosto (em grafite) - Educação Visual



Trabalhos elaborados pelos alunos da turma do 6.ªB

Sinalização- Educação Tecnológica



Trabalhos elaborados pelos alunos da turma do 5.ªA e 5.ªC

DAC – “Segurança Rodoviária” (9.ºA e 9.ºB)

Os alunos das turmas A e B do 9.º ano distribuíram folhetos informativos à comunidade, elaborados nas disciplinas de complemento à educação artística, físico-química, português e cidadania. Na concretização deste trabalho, realizado no âmbito do domínio de autonomia curricular “Segurança Rodoviária”, os alunos utilizaram as ferramentas digitais *Canva* e *Stop Motion*. Desta forma, mobilizaram aprendizagens adquiridas ao longo do ciclo em diferentes disciplinas.



[Veja aqui...](#)

Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºA

<https://www.aesudestebaiao.com/new/aesb/trabalhos-prevencao-rodoviaria/>



Sinais verticais

Aperte o cinto de segurança!

Faça da sua segurança uma prioridade



Cuidados enquanto ciclista

Mantenha-se em segurança.

ANDAR DE BICICLETA AO AR LIVRE É UMA ATIVIDADE MUITO SAUDÁVEL.



Ciclismo é bom, mas use sempre capacete e vestuário adequado.



Segurança Rodoviária



Regras de segurança para viajar no automóvel



As principais marcas rodoviárias

Linha longitudinal branca contínua:
Não pode ser pisada ou transposta.



Linha longitudinal branca não contínua:
Pode ser pisada ou transposta para a realização de uma manobra.

Barras brancas longitudinais paralelas à faixa de rodagem
Indica o local por onde os peões devem efetuar o atravessamento da faixa de rodagem.



Linha mista:
Constituída por uma linha contínua adjacente a outra descontínua.

Peões em segurança



Peão

Qualquer pessoa que transite na via pública a pé...

...ou que conduza à mão:

- bicicletas;
- carrinhos de criança ou bebé;
- cadeiras de pessoas com deficiência motora.



Veja aqui...

<http://www.aesudestebaiao.com/new/aesb/trabalhos-de-prevencao-rodoviaria-9ob/>

Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºB